

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Alheio a duas expulsões do Vitória no primeiro tempo, Palmeiras se impõe para superar um dos estádios mais hostis da elite nacional. Aliado ao tropeço do Flamengo, resultado fora de casa ampliou vantagem alviverde na ponta

O líder não tem dó

DANILO QUEIROZ

Palmeiras e Vitória começaram o jogo de ontem, no Barradão, separados por 12 posições e 18 pontos. No entanto, antes de a bola rolar, o confronto do líder da Série A do Campeonato Brasileiro contra um time de meio de tabela tinha no palco da partida um componente importante de dificuldade. Terceira melhor campanha da elite nacional como mandante, o rubro-negro baiano contava com a força de casa para complicar a missão alviverde. No entanto, o destempero de duas expulsões ainda no primeiro tempo deram outro rumo à partida e auxiliaram no triunfo palmeirense, por 4 x 0.

O Barradão tem status de fortaleza quase intransponível para o Vitória na temporada de 2026. Ao longo do ano, o clube baiano perdeu três vezes em casa, apenas uma delas na Série A do Brasileirão. Na caminhada, fez vítimas importantes pelo caminho e ganhou pontos contra Atlético-MG, São Paulo, Internacional e Vasco, por exemplo. Pela Copa do Brasil, contou com o fator casa para eliminar o todo-poderoso Flamengo. Mas o líder da Série A tinha um antídoto: fez uso da melhor campanha como visitante — seis triunfos em 10 jogos — para disparar na primeira colocação.

O desenrolar da importante goleada alviverde, porém, passa por destempero e decisões da arbitragem. O jogo começou parelho, com o Vitória equilibrando forças em casa e as duas equipes perdendo chances. Aos 25 minutos, o cenário mudou. Maurício atingiu Cacá com o cotovelo em dividida. Com o zagueiro sangrando, os baianos pediram vermelho, mas o palmeirense foi punido

Fillipe Alves/Estádio Conteúdo



Elenco do Palmeiras comemora o gol marcado por Maurício: partida se desenhava parelha, até expulsões gerarem espaços para o alviverde

com o amarelo. Com o jogo quente, o rubro-negro perdeu dois atletas em um lance só. Aos 35, Cacá atingiu a canela de Arias. O VAR chamou e o defensor foi expulso. Luan Cândido protestou da decisão com gestos de “roubo” e, também a partir do vídeo, deixou o gramado mais cedo.

Alheio à situação numérica do rival, o Palmeiras colocou a bola no chão para buscar o resultado e

disparar na ponta. Aos 45, Maurício recebeu passe de letra de Arias e deu chute certo: 1 x 0. Bagunçado, o Vitória cedeu espaços. Com 50 jogadores, o alviverde fez trama ofensiva de bons passes. Sosa cruzou e o estreante Fabiano Souza, ao tentar desviar, marcou contra.

A vantagem e os dois jogadores a mais em campo transformaram o segundo tempo em uma contenção de

danos. Com os três pontos garantidos, o alviverde ficou com a bola para minimizar o desgaste e mexeu no time para poupar amarelados e dar ritmo a quem está voltando. Abel Ferreira promoveu, por exemplo, deu mais minutos para Vitor Roque. Mesmo sem tanto volume, o alviverde foi premiado com o terceiro gol, marcado por Jhon Arias, e o quarto, anotado por Sosa, de falta.

No fim das contas, o Palmeiras fez o necessário. Alheio ao destempero responsável por provocar as expulsões do Vitória e às discussões envolvendo as decisões da arbitragem, o alviverde somou pontos importantes diante da brecha concedida pelo vice-líder Flamengo. Os oito pontos, de quebra, dão um conforto a mais para o time concentrar as forças na Copa do Brasil.

À espera de Memphis, Timão pega o Furacão

O Corinthians enfrenta o Atlético-PR, às 19h30 de hoje, com a missão de somar pontos antes de voltar atenções para os mata-matas da Copa do Brasil e da Libertadores. Na Neo Química Arena, os corintianos buscam uma vitória contra um dos melhores times da Série A do Campeonato Brasileiro, na 21ª rodada, para ter a oportunidade de ficar mais próximo do G-5. A Record transmite ao vivo.

Depois de empatar por 1 x 1 em confronto direto com o Bahia, em Salvador, a equipe de Fernando Diniz continuou no meio da tabela, com 28 pontos. Já mais distante da zona de rebaixamento, ainda busca consistência e substância para pensar em brigar na parte de cima, como o Athletico, terceiro colocado, com 36 pontos.

Espera-se que, em breve, Memphis possa ajudar nesta missão, mas é certo que ele não estará em campo. De volta de um período

de férias após disputar a Copa do Mundo, o holandês é esperado no CT Joaquim Grava, hoje, para fazer exames médicos e ter, enfim, a renovação de contrato concretizada. O vínculo atual termina amanhã.

As conversas pela ampliação se estendem há dois meses e dividem opiniões no Parque São Jorge. O jogador, que fez concessões como aceitar uma redução de quase metade do salário, fez uma publicação enigmática nas redes sociais, ontem. “Estou esperando como todo mundo... A grandeza está prestes a se revelar novamente.”

Também continua fora do time o lateral-esquerdo Matheus Bidu, ainda se recuperando de dores no púbis. Angileri o substituiu na partida contra o Bahia e, inclusive, marcou o gol alvinegro, mas recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Dessa forma, Diniz deve improvisar o lateral-direito Pedro Milans na posição.

Rodrigo Coca/Agencia Corinthians



Holandês deve fazer exames médicos hoje para assinar novo vínculo

Pelo lado esquerdo, Milans deve ter a missão de marcar Leozinho, destaque do Athletico-PR na volta após a pausa da Copa do Mundo. O atacante, que trocou o status de estrela de futsal pelo futebol de campo em 2022, está no time paranaense desde o ano passado e cada vez mais adaptado a jogar no gramado.

O Athletico-PR problemas na viagem de Curitiba para São Paulo.

O voo que sairia da capital paranaense com a delegação atlética na, às 15h de ontem, foi cancelado por causa dos fortes ventos que atingem as regiões Sul e Sudeste do Brasil. Eles conseguiram embarcar perto das 17h30, em um novo voo, após atraso de uma hora. O lateral-esquerdo Esquivel e o volante Luiz Gustavo foram poupados pelo técnico Odair Hellmann e não viajaram.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	47	21	14	5	2	38	16	22
2º Flamengo	39	20	11	6	3	37	18	19
3º Athletico-PR	36	20	11	3	6	28	19	9
4º Fluminense	34	21	9	7	5	30	25	5
5º Bahia	32	21	8	8	5	29	25	4
6º Bragantino	31	20	9	4	7	26	20	6
7º Botafogo	29	20	8	5	7	34	32	2
8º Atlético-MG	28	20	8	4	8	25	25	0
9º Corinthians	28	20	7	7	6	22	20	2
10º Coritiba	27	20	7	6	7	25	27	-2
11º Cruzeiro	27	20	7	6	7	26	30	-4
12º São Paulo	26	20	7	5	8	25	23	2
13º Vitória	26	21	7	5	9	22	31	-9
14º Mirassol	23	20	6	5	9	23	27	-4
15º Santos	22	20	5	7	8	29	33	-4
16º Internacional	22	21	5	7	9	23	27	-4
17º Grêmio	22	20	5	7	8	22	26	-4
18º Vasco	21	20	5	6	9	23	31	-8
19º Remo	21	21	5	6	10	24	34	-10
20º Chapecoense	10	20	1	7	12	19	41	-22

21ª RODADA

Ontem		
	Mirassol 2 x 1	Remo
	Internacional 1 x 1	Flamengo
	Fluminense 0 x 0	Bahia
	Vitória 0 x 4	Palmeiras
Hoje		
19h30	Corinthians	x Athletico-PR
21h30	Coritiba	x Cruzeiro
Adiados		
	Botafogo	x Grêmio
	São Paulo	x Santos
	Atlético-MG	x Bragantino
	Chapecoense	x Vasco

Fla oscila e vacila de novo

A retomada dos compromissos oficiais pós-Copa do Mundo seguem evidenciando um Flamengo marcado por oscilações e falta de objetividade. Ontem, o rubro-negro visitou o Internacional, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, abusou da displicência e amargou um novo tropelo: o 1 x 1 foi responsável por afastar o time carioca ainda mais da liderança da Série A do Campeonato Brasileiro e deixar o Colorado colado na zona de rebaixamento.

Internacional e Flamengo fizeram um jogo de um tempo para cada um. Propositivo no primeiro tempo, o time gaúcho teve grandes momentos no ataque e terminou premiado por um gol de Vítinho. Naquele momento, os três pontos iam para a equipe mais empenhada. Assim como contra o São Paulo, o rubro-negro teve novos 45 minutos iniciais apáticos. A etapa final trouxe mais posse de bola para os cariocas. Acuados, os colorados abdicaram se jogar e acabaram punidos. Na insistência — e nem tanto do merecimento —, Samuel Lino decretou o empate dos visitantes.

O tropeço com erros repetidos certamente vai martelar o período de descanso do Flamengo. Eliminado pelo Vitória na Copa do Brasil, o rubro-negro terá 11 dias de descanso até reencontrar com os baianos, em 9 de agosto, desta vez pelo Brasileirão. No período, ocorrem os jogos de oitavas de final do mata-mata nacional. Depois de não colocar em prática as virtudes praticadas nos mais de 50 dias de intertemporada durante a Copa do Mundo, o técnico Leonardo Jardim terá tempo como todo o elenco à disposição para corrigir a rota.

O Internacional, por outro lado, terá de mudar a postura com o batidão da temporada 2026 em andamento. Mal no Brasileirão, o time gaúcho terá dois jogos contra o Corinthians, no domingo, em casa, e na quinta-feira, em São Paulo, para seguir em busca de evolução. Uma eliminação na Copa do Brasil, no entanto, tem o potencial de conturbar ainda mais o abalado ambiente colorado. **(DQ)**

Ricardo Duarte/Internacional



Vítinho e Samuel Lino marcaram, mas ninguém celebrou o empate

NO MAIÃO

O Mirassol fez um dos jogos de abertura da 21ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro e largou com o pé direito. Ontem, no Maião, mostrou força diante da torcida e venceu o Remo por 2 x 1. Com o resultado positivo, os paulistas chegam a 23 pontos e deixam, de forma provisória, a zona de rebaixamento.

NO MARACANÃ

O duelo de G-5 da 21ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro entregou intensidade, mas ficou devendo em gols. Ontem, o quarto colocado Fluminense recebeu o quinto Bahia, no Estádio do Maracanã, mas o duelo terminou no 0 x 0. Assim, nenhum dos times cumpriu o objetivo de se firmar na zona de Libertadores.

NO COUTO PEREIRA

O Cruzeiro visita o Coritiba, hoje, às 21h30, no Couto Pereira, pela 21ª rodada do Brasileirão, em um confronto direto que pode mexer na disputa por vagas na Libertadores. As duas equipes somam 27 pontos, mas o time paranaense leva vantagem nos critérios de desempate e aparece à frente na classificação. O SporTV transmite.

NO CÍCERO SOUZA

O Bragantino colocou mais um brasileiro nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Ontem, no Cícero Marques de Souza, o Massa Bruta tomou para si a responsabilidade da partida, venceu o Sporting Cristal, por 1 x 0, gol do zagueiro Pedro Henrique, e avançou para realizar duelo nacional diante do Atlético-MG.

EM SÃO JANUÁRIO

Sob pressão e com tons dramáticos, o Vasco conseguiu carimbar o passaporte para as oitavas de final da Sul-Americana. Ontem, em duelo tenso diante do Independiente Medellín-COL, o time carioca foi superior, mas ganhou por 1 x 0, gol de Thiago Mendes. Agora, o cruzmaltino terá a frente o paraguaio Olimpia.

NA ARENA

O Grêmio tem um compromisso decisivo pela Sul-Americana nesta, às 19h, quando recebe o Bolívar, em Porto Alegre, pela partida de volta dos playoffs das oitavas de final. No primeiro embate, na altitude de La Paz, o time boliviano venceu por 3 x 2, e hoje joga por qualquer empate. O Paramount+ exibe.